

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

| MISSAS | | | |
|--------|------|-----------|--|
| Dia | Hora | Intenções | |
| 9 | Seg | 18 | Armindo de Jesus Paixão (aniv.); Rosa Branco Marinho, filha, genro e sogros; Florinda Fernandes Loureiro Baganha; Arnaldo Fernandes Gomes do Rego; José Lucídio Monteiro Gonçalves; Em ação de graças ao S. C. de Jesus |
| 10 | Ter | 18 | Amadeu Correia do Rego (aniv.); José Pires Marrocos (aniv.) e esposa; Benvindo Gonçalves Durães; Maria Fernanda Vieitas Paradelá; Mário Brandão Rodrigues e esposa; Pais e sogro de Gaspar Rego; Domingos Parente de Sousa e esposa; Arnaldo Fernandes Gomes do Rego; António Gomes Moreira Rego e irmão Domingos; Amaro José Barreiros Lopes; Em ação de graças ao S. C. de Jesus |
| 11 | Qua | 18 | Alcinda Gonçalves Martins Reis Santos (aniv.); José Gomes Maciel e esposa; João Francisco Assis Coxixo (aniv.); José Fernandes Gomes do Rego e filho; Maria Martins Esteves (aniv.); Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Belmira Rodrigues Machado e marido; Florinda Fernandes Carvalho e marido; Arnaldo Fernandes Gomes do Rego; Em ação de graças a S. Bento; Em ação de graças ao S. C. de Jesus |
| 12 | Qui | 18 | Pais de Luís Ruas; José Carlos Fernandes Cerqueira, avós e sogros; Manuel Rodrigues Montes; Maria da Conceição de Jesus; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pai e sogros; António Maciel Ligeiro (aniv.); Arnaldo Fernandes Gomes do Rego; Em ação de graças a S. José |
| 13 | Sex | 18 | Celso Duarte Gonçalves Gomes (30.º dia); Maria Alice Silva Carvalho Esteves, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Valdemar Pimenta da Gama e sogros; Adriano Afonso Branco; Florinda dos Santos Barbosa e pais; Aida Faria Paixão, marido e filho; José Gonçalves de Melo e pais; José Dinis Pacheco; Arnaldo Fernandes Gomes do Rego; Em ação de graças a S. Roque |
| 14 | Sáb | 18 | António Moreira da Silva e esposa; José Joaquim Ferreira Amarelo (aniv.); Serafim Gonçalves Azevedo; Paulo Jorge da Costa Ramalho; João Pimenta da Gama, esposa e filhos; Braselina Gomes do Rego e marido; Ema Rodrigues da Silva (aniv.); Arnaldo Fernandes Gomes do Rego; Arminda da Silva Amorim, pais e sogros; Emídio Sousa Reigada e esposa; Engrácia de Castro e marido; Floriano dos Santos Martins (aniv.); Domingos Gouveia Machado; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Clemente Fernandes da Costa Parente; Pais, sogros, cunhada e irmãos de Dália; Ana Araújo da Costa; Em ação de graças a S. Roque |
| 15 | Dom | 10,30 | António Pires Gomes do Rego (aniv.); Manuel Viana Custódio e família; Intenções da Casa do Ceiro; David Lopes de Carvalho e pais; Palmira Pires do Rego e marido; Esmeralda Miranda, pais e irmã; Luciano Passos Viana e esposa; Arnaldo Fernandes Gomes do Rego; Em ação de graças a S. Judas Tadeu; Em ação de graças a S. Roque |

PARÓQUIA VIVA

N.º 292 – 08/07/2018

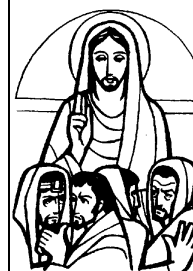
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



14.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus dirigiu-Se à sua terra e os discípulos acompanharam-n’O. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: “De onde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos? Não é Ele o carpinteiro...?”.» (Evangelho)

Hoje não é apenas mais um dia

Por: *José Luís Nunes Martins*

O dia de hoje é precioso porque é o único em que podes viver. O passado e o futuro estarão sempre para lá do que podes viver.

Vive as alegrias e os sofrimentos. Vive. Não deixes o tempo passar, agarra-o. Amarra-o a ti. Fá-lo teu. Constrói aquilo que os ventos dos séculos não destroem. Semeia a eternidade em cada hora. Ela há de nascer.

Abre os olhos e vê. Há histórias e milagres onde quer que o teu olhar repouse. Lê-os. Aprende a abrir o teu coração ao céu. Quem não consegue ver Deus nesta vida não terá outra vida onde O possa encontrar depois.

Abençoa os outros com o teu olhar

e o teu sorriso. Abraça-os com todo o amor de que és capaz. Dá-lhes a paz. Que a tua presença seja divina para o outro.

A morte aponta para a verdade absoluta que a vida revela: a beleza transcendente e frágil que somos, bondade sublime que se pode desvanecer a qualquer instante.

Há quem passe toda a vida infeliz a acreditar que o dinheiro pelo qual anseia é a única porta que se abre para o paraíso com que sonha. Condena-se a si mesmo, de forma justa ou injusta.

Quando sentem a morte por perto, alguns julgam que é tempo de tirar o máximo prazer de tudo; outros sentem que é tempo de equilibrar, perdoar e pedir perdão. Os primeiros julgam que não há nada depois; os segundos acreditam que este mundo faz parte de outro, maior, onde viverão os que souberam viver a vida que aqui lhes foi dada.

Cada um de nós foi concebido num instante exato. Assim, também será num outro momento certo que este nosso corpo perderá o sopro da vida.

Hoje é o tempo de responderes ao dom da tua vida. Tornando-o teu. Merecendo-o e vivendo-o como se fosse toda a tua vida. Se conseguires, terás feito do teu dia um bom dia. Porque te terás feito bom e revelado o sentido da tua vida.

14.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Ez. 2, 2-5

2.ª Leitura: 2 Cor. 12, 7-10

Evangelho: Mc. 6, 1-6

- Ser profeta, hoje -

A liturgia de hoje fala-nos da missão dos Profetas através dos tempos. O Profeta é enviado por Deus para falar em seu nome, apontar caminhos, denunciar o mal, corrigir o que é contra a vontade de Deus. Por isso não é fácil a missão do Profeta.

Jesus volta a Nazaré, a terra onde nascera e passara a infância e adolescência. Regressa, depois de 40 dias passados no deserto, de ter recebido o batismo de João e de ter começado a Sua vida pública. A fama dos milagres que fizera, das coisas que ensinava, tinha já chegado a Nazaré. Mas agora, não era apenas uma notícia vaga e abstrata que ouviam. Era Ele mesmo que estava ali, diante deles, ensinando na sinagoga. Encontrava-se no meio dos seus amigos e familiares, entre aqueles com quem convivera durante muitos anos. Todos O conheciam, era o filho do carpinteiro; tinha decerto trabalhado para muitos deles.

E o espanto que sentiam depressa se transformou em escândalo. Como é possível que isto aconteça? De onde lhe vem esta autoridade? Há nestas palavras um tom de censura, uma vontade de pôr cobro ao que lhes parecia um abuso de autoridade. Como podia Jesus fazer milagres e permitir-se falar em nome de Deus?

Jesus mostra consciência da hostilidade com que é recebido ao afirmar: «ninguém é profeta na sua terra». O que quererá ele dizer-nos, hoje, através deste episódio da sua vida?

Sabemos que, pelo batismo que recebemos, também nós somos chamados a ser profetas; temos a missão de anunciar Deus e o Seu Reino, não necessariamente em terras longínquas, mas no local onde vivemos. Se um de nós não cumpre esta missão, no terreno que pisa todos os dias, entre aqueles com quem trabalha e convive, ninguém o pode substituir aí, nesse local e nesse momento. Por isso, a missão profética exige um envolvimento total com a comunidade: a família, os companheiros de trabalho, colegas de escola, um relacionamento aberto, uma partilha de vida e de fé.

Mas são precisamente estas condições que tornam difícil esta missão profética de batizados. No nosso meio, na nossa família, em casa, no trabalho e na escola, podemos encontrar resistência, dificuldade em sermos aceites com o testemunho que damos. Tal como aconteceu com Jesus. Mas como diz São Paulo, é quando nos sentimos fracos, que somos fortes. Porque, ao termos consciência das nossas dificuldades e limitações, estamos prontos a abrir o coração a Deus, deixar que o Espírito atue e se manifeste através de nós e faça maravilhas.

Com a graça de Deus, que nunca nos abandona, iremos até onde Ele nos enviar, confiantes e seguros de que o Espírito transforma em força a nossa fraqueza.

(Do site da paróquia de S. Luís, Faro)

INFORMAÇÕES

Ultréia Diocesana do MCC: Lembramos que se realiza neste domingo, dia 8, das 10 às 18 h., no Monte da Sr.ª do Castelo, em Vila Fonche – Arcos de Valdevez, a Assembleia Anual Diocesana do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), chamada “Ultréia Diocesana”. Sendo uma atividade pastoral diocesana aberta a toda a gente, são convidados de modo especial todos os Cursilhistas e suas famílias.

Do programa destacamos que, a partir das 15 h., sob a presidência do Bispo Diocesano, D. Anacleto Oliveira, será desenvolvido o tema da Ultréia, que este ano é “Alegrai-vos e Exultai – Caminhamos para a Santidade em Igreja Diocesana”, seguindo-se vários testemunhos como “ressonâncias” ao tema apresentado; O Encontro encerrar-se-á com a Concelebração Eucarística, presidida pelo Bispo Diocesano, pelas 16,30 h. Participe!

Reunião do CPP: Na próxima quarta-feira, dia 11, às 21,15 h., no salão paroquial, reúnem com o pároco os membros do Conselho Pastoral Paroquial, na sua terceira reunião ordinária deste ano e com a seguinte ordem de trabalhos: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Atribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar, salientando-se a Peregrinação a Fátima a 1 e 2 de setembro, o Lausperene a 9 de setembro, e a Peregrinação Jubilar à Porta Santa dos 40 anos da Diocese a 14 ou 21 de outubro; 5. Apresentação de propostas para o Programa Pastoral do próximo ano; 6. Outros assuntos.

Lembramos que a reunião do CPP é aberta a todos os paroquianos, que poderão pedir a palavra para dar a sua opinião sobre qualquer assunto tratado na reu-

nião, reservando-se porém o direito de voto, para as decisões a tomar, só para os elementos efetivos. Participe!

Reunião do CPAE: Como é habitual na 2.ª quinta-feira de cada mês, a reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) realiza-se na próxima quinta-feira, dia 12, às 21,15 h., na sala da Secretaria Paroquial.

No início da reunião, antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode participar, desde que seja para apresentar ao Conselho assuntos relacionados com a administração dos bens da paróquia.

Reunião dos Zeladores do Sagrado Coração de Jesus: No próximo sábado, dia 14, às 16,30 h., no salão paroquial, o pároco reúne com todos os Zeladores e Zeladoras da Associação do Apostolado da Oração da nossa paróquia.

Encontro de Verão das Conferências Vicentinas: Todas as Conferências Vicentinas da Diocese de Viana do Castelo vão ter o seu Encontro anual de Verão no próximo domingo, dia 15, este ano na nossa paróquia, no recinto de S. Mamede.

Eucaristia do “Areosa Ativa”: Lembramos que é já no próximo domingo, dia 15, às 10,30 horas, que será celebrada, na nossa Igreja Paroquial, uma Eucaristia Dominical integrada no programa da Festa Comunitária “Areosa Ativa”, promovida pela Junta de Freguesia, em que se pede que participem ativamente representações de todas as Associações da freguesia.

Lembramos também que, para se juntar mais gente nessa Missa, nesse dia não haverá Missa às 9 h., nem haverá a Missa das 10,30 h. no Senhor do Socorro. Participe!

(Continua na pág. 4)